



ATA DA 65ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 11ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PLATINA, REALIZADA EM 11 DE MAIO DE 2.000.

As vinte horas do dia onze do mês de maio do ano dois mil, no prédio da Câmara Municipal de Platina, Estado de São Paulo, situada na rua João de Souza Martins, 538, realizou-se a **SEPTUAGÉSIMA QUINTA SESSÃO ORDINÁRIA DA DÉCIMA PRIMEIRA LEGISLATURA**, sob a Presidência e Secretaria dos Senhores **ALEXANDRE ROBERTO NOGUEIRA** e **ILMA JOAQUIM RODRIGUES**, respectivamente. O Presidente determina a primeira secretária para que proceda a chamada dos senhores vereadores que verificou constar a presença de **Abel Rodrigues Filho - Alexandre Roberto Nogueira - Edson de Oliveira - Edson Ferreira Lopes - Erivaldo Aparecido de Figueiredo - Getúlio Pires de Moraes - Ilma Joaquim Rodrigues - João dos Reis - José Antônio Ferreira - Juvenal Sérgio Montai e Maurilio Silva Fulaneto**. Havendo número regimental, o Presidente declara aberta a presente sessão e põe em discussão a Ata 64ª sessão ordinária realizada em 27.04.2000. Ninguém fazendo uso da palavra, foi aprovada por unanimidade de votos. O Presidente declara-a aprovada. Ato contínuo, o Presidente determina a Diretora da Câmara Municipal para ler a matéria constante do **EXPEDIENTE**:- **Ofícios:- 154/2000**, em resposta ao Requerimento nº 18/00, do vereador Maurilio Silva Fulaneto; **155/2000**, em resposta ao Requerimento nº 19/2000, da vereadora Ilma Joaquim Rodrigues; **156/2000**, em resposta ao Requerimento nº 20/2000, da vereadora Ilma Joaquim Rodrigues; **157/2000**, em resposta ao Requerimento nº 21/2000, do vereador Edson Ferreira Lopes; **Parecer da Comissão de Finanças e Orçamentos e da Comissão de Justiça, Legislação e Redação**, referente ao Projeto de Lei nº 13/2000 de 07.04.2000 - PM; **Parecer da Comissão de Finanças e Orçamentos e da Comissão de Justiça, Legislação e Redação**, referente ao Projeto de Resolução nº 001/2000 de 24.04.2000 - CM; **Projeto de**

Lei nº 016/2000, de 05.05.2000, de autoria do Poder Executivo, que "Dispõe sobre a autorização para a abertura de um Crédito Adicional Suplementar no Orçamento Programa do Município, para os fins que especifica". Posto em discussão, para deliberação ninguém fez uso da palavra. Em votação foi *deliberado* por unanimidade de votos e encaminhado as Comissões competentes; Projeto de Lei nº 017/2000, de 05.05.00, que "Dispõe sobre a autorização para abertura de um Crédito Adicional Especial no Orçamento Programa do Município, para os fins que especifica". Em discussão para deliberação, ninguém fez uso da palavra. Em votação foi *deliberado* por unanimidade de votos e encaminhado as comissões competentes; Projeto de Lei nº 018/2000, de 05.05.2000, que "Dispõe sobre a concessão de subvenção social a Entidade que especifica, e dá outras providências". Em discussão para deliberação, ninguém fez uso da palavra. Em votação foi *deliberado* por unanimidade de votos e encaminhado as comissões competentes; Projeto de Resolução nº 002/2000 de 08.05.2000, que "Dispõe sobre alterações em dispositivos do Regimento Interno da Câmara Municipal de Platina e dá outras providências". Em discussão para deliberação, ninguém fez uso da palavra. Em votação foi *deliberado* por unanimidade de votos e encaminhado as comissões competentes; Requerimento nº 022/2000, de autoria do vereador *Edson de Oliveira* requerendo ao senhor Prefeito, providencias "...no sentido de proceder reparos nas guias e sarjetas, recém construídas na Rua Zelina de Mello...". Posto em discussão, o vereador diz que tem observado que com poucas chuvas que caíram em nosso Município, as guias que foram feitas recentemente, já estão sendo destruídas, porque está faltando terra e as águas ao invés de passarem por cima das guias, estão passando por baixo; espera que o prefeito não leva para o lado político e atenda esse requerimento, e que na próxima sessão, responda dizendo que já tomou as providências. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o *aprovado* e encaminha ao Prefeito Municipal; Requerimento nº 023/2000, de autoria do vereador *Edson de Oliveira*, requerendo ao senhor Prefeito, "...providenciar a cobertura de valas localizadas na Rua Corinθο Marciliano Sobrinho...". Em discussão o vereador fala em defesa de seu aludido requerimento dizendo que não é somente esta rua que está cheia de buracos causados pela erosão, mas especificou em seu requerimento porque tem recebido várias reclamações de pessoas que moram ali, e que sentem dificuldades para sair com seus carros das próprias garagens; comenta que esses dias está fácil para trabalhar com a moto niveladora. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o *aprovado* e encaminha ao Prefeito Municipal; Requerimento nº 024/2000, de autoria do vereador *José Antônio Ferreira*, requerendo ao senhor Prefeito "...providenciar em caráter de urgência a



demarcação das áreas térreas localizadas na rua Edméia de Oliveira...". Em discussão, o vereador fala que passou muitas vezes em uma "vilinha" existente lá em cima, e observou as ruas todas tortas, terrenos sem demarcação, sem placas com nomes das ruas e nem mesmo a água chegou até lá, e isso é obrigação do senhor Prefeito, ele tem que pedir para a SABESP por a água e a rede de esgoto; muitas pessoas não foram beneficiadas com o "programa das casinhas" porque moram naquela vila e lá não tem água. O vereador diz que Platina é do tamanho de um ovo, e se o Prefeito der uma volta à pé, resolve todos os problemas. Diz também, que todos os funcionários de nosso Município trabalham de segunda a sexta, com exceção dos lixeiros, que trabalham nos finais de semana e feriados, e o Engenheiro Civil trabalha dois dias por semana, há mais ou menos quatro mandatos e é o que ganha mais, e que nunca o viu com uma pasta em baixo do braço, acompanhando uma vila que abre, pois pode presenciar o Valdir e o "Janga" medindo terrenos, e esse não é serviço para esses funcionários, tendo em vista que um é escriturário e outro é braçal, e é nesse sentido que o senhor prefeito tem que por esse engenheiro para trabalhar. Aparteado pelo vereador Eivaldo, este diz que não é culpa do prefeito, mesmo porque ele está se empenhando ao máximo para acertar as ruas, e que em breve estará tudo resolvido. José Antônio continua dizendo que está fazendo esse Requerimento porque cansou de passar por lá e não ver nada de novo. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o **aprovado** e encaminha ao Prefeito Municipal; **Requerimento nº 025/2000**, de autoria do vereador **José Antônio Ferreira**, requerendo ao senhor Prefeito "**...conceder o devido respaldo quanto as atividades dos vigilantes sanitários no desempenho de suas tarefas de averiguação e fiscalização...**". Posto em discussão, o vereador diz que muitas pessoas perguntam o que o Agente Sanitário faz, e ele também não sabe responder. Não atribui a culpa ao senhor Prefeito, mas sim à enfermeira padrão que tem que ter autonomia para mandar o agente a executar o serviço, mandando fazer relatórios e enviar ao Prefeito; diz que o próprio Alexandre comentou com ele vereador que, muitas vezes tem vontade de desempenhar o seu trabalho, mas não está encontrando respaldo, e segundo o vereador, todos têm que fazer jus ao salário que ganha e que Alexandre está impedido de fazer os seus serviços. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o **aprovado** e encaminha ao Prefeito Municipal. **Requerimento nº 026/2000**, de autoria do vereador **José Antônio Ferreira**, requerendo ao senhor Prefeito "**...ampliação do espaço físico do Centro de Saúde Municipal...**". Posto em discussão, o vereador diz que em noventa foi o primeiro agente sanitário e juntamente com Alexandre, fez um curso em Assis, e naquela ocasião aprendeu que todo lixo hospitalar deveria ser queimado em um incinerador hospitalar, explicando o nobre vereador

que, lixo hospitalar são os esparadrapos, curativos e gazes, e que decorridos onze anos a Prefeitura ainda não conseguiu construir esse incinerador, e aquele lixo que é queimado atrás do Posto é irregular e o COREM que é um órgão fiscalizador da saúde, está fazendo “vista grossa”. José Antônio diz que existem muitas irregularidades no Centro de Saúde, e que deveria existir salas suficientes para a execução dos serviços e não como estão sendo feitos, ou seja, tudo numa única sala. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o **aprovado** e encaminha ao Prefeito Municipal. **Requerimento nº 027/2000**, de autoria da vereadora **Ilma Joaquim Rodrigues**, requerendo aos Proprietários da Indústria e Comércio de Aguardente “Henrique Pylles & Cia Ltda” “...**de que quando da contratação de serviços, que venha priorizar a mão-de-obra de nossos munícipes...**”. Posto em discussão, ninguém fez uso da palavra. Em discussão Ilma comenta que todos têm conhecimento do desemprego em nossa cidade e que essa Indústria tem contratado pessoas de outros lugares, e esse requerimento é no sentido de que juntamente com o apoio do senhor Prefeito, ela possa empregar pessoas desta Municipalidade. Comenta que todos os dias, são inúmeras as pessoas que vêm até a Prefeitura em busca de um remédios ou mesmo consultas porque estão desempregadas, pessoas essas, que nunca procuraram a prefeitura mas pela falta de emprego, sentem-se obrigadas a tomar essas atitudes. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o **aprovado** e encaminha aos Proprietários da referida Indústria. **Requerimento nº 028/2000**, de autoria do vereador **Maurilio Silva Fulaneto**, requerendo ao senhor Prefeito “...**aquisição de equipamentos adequados e imprescindíveis para a execução dos serviços de coleta de lixo do município...**”. Posto em discussão, o vereador Maurilio diz que atendendo o pedido de um dos funcionários que trabalha na coleta de lixo, é que o levou a fazer tal requerimento, tendo em vista que a Prefeitura não oferece equipamentos, tais como, luvas, botas, capas para chuva e outros a esses funcionários, pois pela falta desses equipamentos, eles estão sentindo prejudicados quando da coleta de lixos, pois pelo fato de ficar ensacados como nos finais de semana, possuem mau cheiro. Ninguém fez uso da palavra. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o **aprovado** e encaminha ao Prefeito Municipal. **Requerimento nº 029/2000**, de autoria do vereador **Abel Rodrigues Filho**, requerendo ao DER-7 de Assis-SP, “...**limpezas necessárias no acostamento da Vicinal Domingos Samponi...**”. Posto em discussão, ninguém fez uso da palavra. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o **aprovado** e encaminha ao DER-7 de Assis – SP. **Requerimento nº 030/2000**, de autoria do vereador **Edson de Oliveira**, requerendo ao senhor Prefeito “...**canalização em forma de tubagem, na extremidade da rua Joaquim Miguel de Souza Mello...**”.



Posto em discussão, o vereador diz que é a primeira vez que faz este Requerimento, embora tenha pedido várias vezes ao senhor Prefeito de forma informal, mas não tem obtido êxito. O vereador comenta que só faltou “pegar” o prefeito e levar até o local para ver o que acontece quando chove, mas em conversa com João Bernardino, este diz que o vereador tem que “pedir” pessoalmente ao prefeito e não ficar “metendo o pau”, mas diz que já pediu várias vezes e de nada adiantou. Edson espera que o Prefeito leia com atenção, para que possa entender o referido requerimento, pois o que pede é uma tubulação por baixo do asfalto, e não no trecho todo, é simplesmente um desvio. O vereador diz que quando chove aproximadamente vinte ou trinta milímetros, não tem nem como passar pela rua, inclusive uma funcionária da Câmara comentou que quando está chovendo, ela nem consegue atravessar a rua, e isso é uma calamidade. Ninguém fez uso da palavra. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o **aprovado** e encaminha ao Prefeito Municipal. **Requerimento nº 031/2000**, de autoria do vereador **Alexandre Roberto Nogueira**, requerendo ao senhor Prefeito “...**providenciar a construção de uma parede mural, na Escola Estadual de 1º e 2º graus Profª Clarice Pelizone de Lima...**”. Posto em discussão, o vereador Edson de Oliveira se manifesta favorável ao Requerimento dizendo que até já fez um requerimento igual a este, a pedido dos vizinhos da escola. Como é tudo aberto, os alunos mexem com quem passa pela rua e vice-versa, ficando difícil para os professores ministrarem suas aulas. Ninguém fez uso da palavra. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o **aprovado** e encaminha ao Prefeito Municipal. Nada mais existindo a tratar no Expediente o Presidente deixa a **PALAVRA LIVRE** aos senhores vereadores que quiserem fazer uso da palavra e assinaram o livro. **ABEL** requer ao Plenário, seja dispensado o Parecer das Comissões referente aos Projetos de Lei nºs 17 e 18/2000, para serem discutidos e votados na Ordem do dia de hoje. Ninguém fazendo qualquer objeção, o requerimento foi aprovado por unanimidade de votos, e referido Projetos encaminhados à Ordem do Dia de hoje. **EDSON LOPES** diz que a Câmara de vereadores têm procurado trabalhar em prol do Município fazendo sempre requerimentos ao senhor Prefeito, reivindicando melhorias, e o senhor Prefeito muitas vezes têm levado pelo lado político, no sentido de não atender o requerimento do vereador. Diz ainda que em nosso Município vem acontecendo fatos lamentáveis, como o que aconteceu nesta semana aqui na Câmara, quando alguns vereadores participavam de uma reunião das comissões, foram interrompidos pela funcionária municipal, dona Claudinir Ladeira, um pouco brava e também com certa razão, pois o prefeito havia feito um contratado no valor de um mil reais, e quando elaborou o Projeto, atribuiu o valor de oitocentos reais, e não querendo assumir as responsabilidades, “jogou” a culpa

nos vereadores e no Procurador Jurídico da Câmara, dizendo que este havia falado que, se o salário fosse de um mil e quinhentos reais, os vereadores não aprovariam; diz que outro fato lamentável é que aqui na Câmara têm três vereadores, inclusive o Prefeito também é funcionário, mas pelo jeito ele já esqueceu, e hoje, houve a inauguração de uma ponte na água em que mora o vereador Getúlio Moraes e, que é de grande interesse para o Município, mas que ficou sabendo através de outro funcionário, que o prefeito desfez de um certo funcionário que é da área do lixo. No momento em que o prefeito deparou com esse funcionário no local onde aconteceu a inauguração, chamou o chefe do pedreiros e perguntou por qual motivo estaria ali aquele funcionário, tendo em vista que o mesmo não tinha sido convidado, e por esta razão não deveria estar presente. É nesse sentido que o vereador diz que o prefeito esqueceu que ele também é um funcionário público. Edson diz que não acreditando no que tinha ouvido, foi certificar-se e constatou-se que realmente aquilo tinha acontecido, e ficou perplexo, pois em pleno século vinte e um, um prefeito que se diz candidato à eleição, tomando tal atitude com seu funcionário, chega até ser inaceitável. **ALEXANDRE** pede a 1ª Secretária para que assuma sua cadeira para que ele possa fazer uso da palavra. Diz que gostaria de comentar um pouco sobre o Projeto referente a aquisição de um trator, caminhão e implementos, que ao seu ver está um pouco polêmico. Explica que quando da elaboração do Projeto, foi mandado para a Secretaria, dois tratores de oitenta e cinco CV, no valor de trinta e cinco mil reais mais ou menos, mas que não é de seu conhecimento que existem tratores de oitenta e cinco CV nesse preço, e que até foi um erro de nossa Engenheira, pois um trator desse porte, deve custar mais ou menos vinte e sete mil reais; diz que a Prefeitura é isenta de certos impostos e tem com a Firma fazer preço melhor, e pode garantir, confiando sempre na honestidade da Engenheira, que esse valor é para comprar um trator de 100 CV, pois pôde acompanhá-la quando da cotação de preços. Na sua opinião acharia melhor ele ser votado hoje. **ALEXANDRE** diz que a Diretora Claudinir foi um pouco ousada, pois o Prefeito ofereceu a ela, o melhor cargo e o melhor salário e os vereadores não tem culpa do Projeto que o prefeito mandou em relação ao seu salário; diz que se tivesse vindo um salário de um mil reais, e tivesse que desempatar na votação, certamente seria contrário à sua aprovação, e que vários vereadores disseram que se fosse um mil reais não aprovariam, porque na verdade não seria apenas esse valor, porque como tem curso superior, ganharia também mais trinta e três por cento, perfazendo um total de um mil, trezentos e trinta reais, e não é só a Diretora, têm as professoras e as secretárias, e mais tarde vão dizer que a verba da Educação não está sendo suficiente, está dando apenas para pagar os professores. Diz que a Diretora criticou os vereadores e os Assessores Jurídicos, e que naquele dia, ele vereador,



falou coisas que até nem deveria ter falado, mas não se arrepende, pois se fosse ele o prefeito certamente a exoneraria do cargo, pois a pessoa deve respeitar a sua posição bem como a do outro. **EDSON DE OLIVEIRA** diz a respeito da Diretora, é de se estranhar, porque ela já foi vereadora, professora há quinze anos e hoje uma Diretora, e chegou aqui na Câmara querendo dar ordens aos vereadores, e o vereador diz ter ficado muito chateado com a atitude dessa Diretora. Diz que tem conhecimento também, de que vereadores comentaram, que se o salário fosse de um mil reais não aprovariam; fala também que a Diretora comentou que o prefeito disse que, o Assessor Jurídico da Câmara falou em nome dos vereadores, o que é uma grande mentira. O vereador diz que Claudinir tem que ficar contente com o salário que foi aprovado, e nessa parte parabeniza o senhor Prefeito, pois o salário está muito bom. Edson de Oliveira diz que é homem suficiente para dizer na frente dela, e teve até coragem para mentir que foi ele quem não aprovaria, mas achou melhor não se manifestar em relação ao Projeto; esteve analisando e viu que o salário era bom, porque as professoras aqui ficam tranquilas, diferente daquelas que tem que ir para Osasco, no meio dos bandidos. Diz finalmente que, se essa senhora não tivesse sido vereadora, até a perdoaria pelas ofensas, mas ela sabe muito bem qual é o papel dos vereadores. **EDSON DE OLIVEIRA** fazendo uso da palavra comenta sobre o Projeto do trator, de que é uma verba ganhada, e que não se pode ficar fazendo muitas "frescuras", mas ao mesmo tempo é difícil porque estamos aprovando uma verba para a aquisição de um trator de oitenta e cinco cavalos no valor de trinta e cinco mil reais, embora a Engenheira disse que comprará um trator maior, mas se depois de aprovado for comprado um trator de oitenta e cinco cavalos, não se pode reclamar. Agradece a Diretora da Creche, por ter elaborado projeto para a ampliação da creche e hoje assinaram dois Projetos, um da ampliação da AMPLA, que até se fez presente a Secretária de Estado e alguns vereadores. Fala que quanto a construção do Ginásio de Esportes, até falaram com o Prefeito de que o mesmo deveria ser construído em outro local, para melhor satisfazer as necessidades da população, mas não teve acordo, e ele será construído naquele mesmo local. **JOÃO DOS REIS** comenta que a Municipalização começou muito mal, e que deveria haver um melhor entendimento entre essas funcionárias e o Prefeito, mas mal começaram a trabalhar, veio também o desentendimento; diz que foi procurado pela Diretora Claudinir, e esta lhe falou que o Prefeito havia feito um contrato no valor de um mil reais, mas que depois ele acabou rasgando esse contrato, elaborado assim, um Projeto no valor de oitocentos reais. Aparteado pelo vereador Alexandre, este explica que este mês, ela vai receber um mil reais, mas que no próximo mês, já é outro valor, e que não existe esse negócio de rasgar contrato, mesmo porque ele foi feito para um mês. João dos Reis diz que estas são palavras de Claudinir.

Como disse anteriormente, a municipalização começou mal porque está envolvendo Procuradores Jurídicos, tanto da Câmara como da Prefeitura, Diretora e Prefeito, tudo por causa de um salário, que com apenas uma boa conversa seria resolvido. **ILMA** fala que quanto a Diretora, ficou assustada quanto às suas reações, pois possui duas personalidades, e isso a vereadora não admite, pois na sessão passada "*defendi Diretora e professores de nomes anônimos, mas hoje darei nomes*", e continua dizendo que a Diretora chegou até ela, dizendo que estava sendo humilhada lá na escola, ficando em corredor e que precisava de uma sala, e que até foi com a Diretora no Gabinete do senhor Prefeito, reivindicando tal sala, sempre a apoiando nesse sentido, da mesma forma que a apoiou quando veio pedir o emprego, mas convivendo com a pessoa é que descobrimos quem ela realmente é, e que a Diretora está apenas demonstrando interesse próprio e não pelo Município, mas acredita a nobre vereadora, que o momento é de pensarmos no Município. Explica que ficou um pouco chato esse tal contrato, mas como a Prefeitura não pode empregar ninguém sem antes fazer um contrato, assim o procedeu, mesmo sendo por apenas um mês, como é do conhecimento de todos, os cargos devem ser passados pela Câmara, aí então gerou a polêmica. Lembra que foi uma das pessoas que alertou o senhor Prefeito e o advogado, de que um mil reais não passaria pela Câmara, porque tornaria uma situação constrangedora diante dos demais funcionários, que também precisam de um aumento. Aparteada pelo vereador João dos Reis, este diz que para ter evitado esses transtornos, deveriam ter chamado a Diretora para uma conversa antes da elaboração do Projeto. Ilma continua dizendo que ela exagerou um pouco quando agrediu com palavras, o Prefeito, Advogado e Vereadores, não teve paciência para esperar, porque ela não vai ficar ganhando esse salário, certamente poderá melhorar; a diretora, pessoa digna, com estudos elevados, exagerou com palavras não somente no gabinete, mas há algum tempo, pois as coisas que vem dizendo não estão "batendo"; isso ficou ruim para os vereadores, porque receberam uma reclamação grave e a defenderam, e agora acontece uma reversão e pessoa assim é muito difícil para se trabalhar. Ilma diz que essa pessoa tem que ser honesta e sincera, porque ela está trabalhando com crianças e com pessoas do seu nível, e não se pode apresentar duas personalidades, e sua atitude em "brigar" pelo ordenado, não lhe caiu bem. A vereadora parabeniza a funcionária Marta pelos relevantes serviços prestados à AMPLA, no sentido de haver elaborado Projetos, e que estão cheiros de esperanças porque vão trabalhar com crianças de sete a quatorze anos, e Marta é pessoa que merece uma grande estima, pois tem ajudado muito a creche. **ABEL** fala que em relação ao Projeto da Diretora, foi favorável porque estava de pleno acordo com o salário, mas o que não pode concordar é quando o Poder Executivo joga a culpa por cima do Poder Legislativo; diz que os vereadores estão



sempre dispostos a resolverem quaisquer problemas, principalmente os que trazem benefícios para o Município. Comenta que o Pastor da Igreja pediu o ônibus e o prefeito disse que não poderia “arrumar” porque os vereadores não concordariam. Disse também que passaram por muitos problemas, mas que também aprovaram muitos projetos e sempre estiveram em secretarias procurando benefícios para a Municipalidade. Em relação a Municipalização, espera que os transtornos acabem, porque a verba que recebem é muito boa e dá para fazer muitas coisas, inclusive construir uma escola, e adquirir ônibus e peruas. Fala que trafega sempre pela rodovia Domingos Samponi, e que é uma rodovia Estadual, por isso requer ao DER que proceda a limpeza em seu acostamento. O vereador fala que o projeto referente a aquisição do trator, é de fundamental importância, tendo em vista que a União mandou essa verba e que vai beneficiar os pequenos e médios agricultores, embora exista dúvidas quando a aquisição do trator, mas mesmo assim requer ao Plenário, seja dispensando o Parecer das Comissões competentes e votado na Ordem do Dia desta mesma sessão. O Presidente põe em discussão o requerimento do vereador Abel. **EDSON LOPES** diz que continua batendo na mesma tecla, de que todos os Projetos que não venha bem esclarecidos que seja enviados às comissões competentes para serem melhor analisado, e no Projeto em pauta, reconhece ser um bom projeto, mas que nele consta a aquisição de um trator de oitenta e cinco cavalos, e como frisou o colega Edson de Oliveira, depois que aprovar o Projeto, não adianta ficar reclamando. Sabe que o papel do vereador é trabalhar, então que marque uma extraordinária para segunda feira, onde possam ter mais tempo para estudar e até mesmo conversar com Elaine. **EDSON DE OLIVEIRA** fala que é uma situação bem desagradável, porque todos estão no seus direitos, uns querem que seja votado, outros que deixem para estudos, e Elaine é uma excelente funcionária, cumpridora de suas obrigações, mas não entendem nada de maquinários, embora esteja se empenhando ao máximo, fazendo cotações de preços. Lembra que comentaram sobre um terraceador de dezoito a vinte discos e aqui consta um de quatorze discos e isso serve para plantar mandioca. **JOSÉ ANTÔNIO** concorda com Edson, pois se no Projeto está um trator de oitenta e cinco cavalos, terá que comprar este e não um de cem cavalos, porque certamente o Tribunal de Contas vai “pegar”, e por isso acha certo deixar para as Comissões. **JOÃO DOS REIS** está de acordo com o Projeto e fala que deve ser aprovado hoje, e estão criando caso sem motivos, pois na Água das Antas, existe uma Associação de Bairros e possuem três tratores. **EDSON LOPES** diz que não está criticando o trabalho da Engenheira, porque ela serve de exemplo para todos os funcionários desta municipalidade, o que gostaria é que o Projeto deveria ter vindo mais esclarecido. **ALEXANDRE** fala que o que está faltando é um pouco de entendimento, e lembra que na sessão passada

aprovaram uma verba para aquisição de um trator de setenta e cinco cavalos e na licitação ficou constando um trator de oitenta e cinco cavalos ou superior, ficando evidente de que não importa se estão falando em oitenta e cinco cavalos ou cem, o que importa é que se o dinheiro for suficiente poderá adquirir até um trator de cento e quarenta cavalos. **JUVENAL** está de pleno acordo com tudo o que o vereador Alexandre disse, pois procurou explicar da melhor forma não restando quaisquer dúvidas; não se deve fazer muitas polêmicas e aprovar esse Projeto ainda hoje, porque está parecendo mais um novela do que Projeto. **ILMA** diz que chegou aqui na Câmara e estavam comentando sobre o Projeto, e que até pensou em pedir a dispensa do Parecer das Comissões, mas estava na dúvida mesmo porque não entende muito de trator, e tem dúvidas quanto à verba no caso de não aprovarem, se perde a verba ou não. **MAURILIO** disse que não adianta ficar adiando a aprovação deste Projeto, pois se fizerem uma reunião com a Engenheira e ela disser que só dá pra comprar esse trator, não vai ter outro jeito, vão ter que aprovar. Em votação foi aprovado o referido Requerimento por oitos votos a dois. O Presidente declara aprovado e encaminha o Projeto de Lei nº 18/2000, para a Ordem do Dia desta sessão. **JOSÉ ANTÔNIO** diz que o problema da Diretora resume-se em três palavras: clareza, franqueza e honestidade; o senhor Prefeito queria elaborar Projeto no valor de um mil reais, e o Assessor Jurídico não o orientou no sentido de dizer que era muito alto, que fez isso foi a nobre vereadora, e Manoel, como já foi vereador por suas vezes, sabe que nenhum funcionário pode ter um salário maior do que a Secretária da Educação, que ganha setecentos reais, e nesse sentido, o prefeito faltou com a clareza; a própria “Cláudia”, como já foi vereadora, sabe disso e por isso deveria ter avisado o Prefeito que seu salário teria que ser menos que oitocentos reais. Diz que ficou chateado pelo fato dela haver falado que por esses motivo, nenhum vereador será reeleito. **MAURILIO** diz que o salário da Diretora é complicado, mas acha que o Prefeito deveria fazer as contas porque só pode gastar desta verba para pagar os professores, sessenta por cento, e se caso, no final do ano sobrar dinheiro, terá que ser rateado entre os professores, ou seja, pagar décimo terceiro e décimo quarto. Achou estranho o que aconteceu na segunda feira, quando “Cláudia” chegou aqui um pouco nervosa, porque pensou que ia ganhar um mil reais e veio oitocentos reais, e que também, como disse o Presidente, se fosse ele o prefeito a mandaria embora; o papel do advogado é orientar o Prefeito, e não dizer a ela de que se não estivesse contente com o salário, pedisse a conta, porque em Palmital está cheio de professores querendo trabalhar. **ILMA** fala ainda que a Diretora causou muitos comentários, e pra ela vereadora, a Diretora tornou-se uma pessoa desacreditada. Ninguém mais fazendo uso na Palavra Livre, o Presidente determina à Diretora da Câmara Municipal, para que proceda a leitura constante para a **ORDEM DO DIA: Projeto**



de Lei nº 13/2000 de 07.04.2000, que *“Dispõe sobre autorização para o Executivo firmar contrato de Prestação de Serviços, visando a propositura de ação judicial”*. O Presidente põe em discussão, o artigo 1º, ninguém fez uso da palavra. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado. Em seguida deu entrada em discussão os artigos, 2º, 3º, 4º e 5º. Ninguém fez uso da palavra. Em votação foram aprovados por unanimidade de votos. O Presidente declara o Projeto de Lei nº 13/2000, aprovado por unanimidade de votos. Projeto de Lei nº 016/2000, de 05.05.2000, de autoria do Poder Executivo, que *“Dispõe sobre a autorização para a abertura de um Crédito Adicional Suplementar no Orçamento Programa do Município, para os fins que especifica”*. O Presidente põe em discussão o artigo 1º, onde o vereador Edson de Oliveira disse que conversou com seus colegas e todos estão de acordo, e que não está aqui para complicar, mas tem consciência que está aprovando para a aquisição de um trator de oitenta e cinco cavalos, mas se a Engenheira não comprar um trator maior, vai comentar isso até o fim de seu mandato. Da mesma forma deu entrada em discussão os artigos 2º e 3º. Ninguém fez uso da palavra. Em votação foram aprovados por unanimidade de votos. O Presidente declara aprovado por unanimidade de votos o Projeto de Lei nº 16/2000. Projeto de Lei nº 017/2000, de 05.05.00, que *“Dispõe sobre a autorização para abertura de um Crédito Adicional Especial no Orçamento Programa do Município, para os fins que especifica”*. O Presidente põe em discussão o artigo 1º. Ninguém fez uso da palavra. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado. Da mesma forma, deu entrada em discussão os artigos 2º e 3º, e sem que ninguém fizesse uso da palavra, foi aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara aprovado o Projeto de Lei nº 17/2000. Projeto de Lei nº 018/2000, de 05.05.2000, que *“Dispõe sobre a concessão de subvenção social a Entidade que especifica, e dá outras providências”*. O Presidente põe em discussão o artigo 1º. O vereador Maurilio se manifesta favorável ao artigo 1º, dizendo que a Prefeitura já paga esta quantidade, mas para o CARD, que é um órgão que cuidava das crianças deficientes do Município e que agora foi dividida com a Sociedade Filantrópica Nosso Lar, em uma reunião do Cierga, estava presente dr. Rinardi que comentou que estavam precisando muito da ajuda dos Municípios para poder dar continuidade aos trabalhos desenvolvidos pelo CARD. Abel comenta que uma das mães que leva seu filho até essa Sociedade, disse que estão passando listas para que elas colaborem com cinco reais mais ou menos, e é nesse sentido que todos os vereadores deveriam ir até lá, e saber se realmente esse dinheiro é destinado para as crianças, ou é simplesmente um “agitório”. Ninguém fez uso da palavra. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado. Da mesma forma deu entrada em discussão os

artigos 2º, 3º, 4º e 5º. Ninguém fez uso da palavra. Em votação foram aprovados por unanimidade de votos. O Presidente declara ***aprovado por unanimidade de votos o Projeto nº 18/2000***. E não existindo mais nada a tratar, o Presidente declara encerrada a presente sessão comunicando que a próxima sessão ordinária se realizará no dia 25 de maio de 2000, às 20:00 horas. Eu, Ilma Joaquim Rodrigues, 1ª Secretária da Mesa, mandei lavrar esta Ata, que após lida e aprovada vai assinada por mim, pelo 2º Secretário e pelo Presidente em exercício desta Casa.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Platina,

11 de Maio de 2000


ALEXANDRE ROBERTO NOGUEIRA
Presidente em exercício


ILMA JOAQUIM RODRIGUES
1ª Secretária


EDSON DE OLIVEIRA
2º Secretário